

## EFEITO DO TRATAMENTO

O resultado do tratamento depende do procedimento realizado.

No caso das infiltrações cortico-anestésicas é expectável que o seu efeito tenha início durante a primeira semana, sendo o efeito a médio/longo-prazo variável.

Nos casos de patologia degenerativa como a artrose, o objetivo é a melhoria da dor e inflamação temporária durante alguns meses; nas patologias periarticulares é muitas vezes utilizado com intuito curativo/potenciador dos programas de reabilitação instituídos.

Na viscosuplementação é frequente um efeito quase imediato, sendo expectável que o mesmo se vá perdendo entre os 3 e os 6 meses após aplicação.

Nos tratamentos com ondas de choque é previsível que haja um agravamento ligeiro da dor nos dias seguintes às sessões realizadas, sendo habitualmente o seu efeito apenas expectável algumas semanas após a última sessão.

Os bloqueios de nervos periféricos têm efeito de diminuição de dor frequentemente nas primeiras horas após a infiltração, podendo ainda servir como ponte para outro tipo de tratamento.

No tratamento com plasma rico em plaquetas o efeito é expectável nas semanas seguintes à sua aplicação, muitas vezes em sinergismo com um programa de reabilitação



## SERVIÇO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO



## CONSULTA DE TÉCNICAS INFILTRATIVAS EM REABILITAÇÃO

### CONTACTOS DO SERVIÇO DE MFR

21 434 8483/84



INFORMAÇÃO PARA O/A UTENTE E FAMÍLIA

## INTRODUÇÃO

A Consulta de Técnicas Infiltrativas em Reabilitação do Serviço de Medicina Física e de Reabilitação do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca abrange um conjunto de intervenções que vão desde mesoterapia, tratamentos com ondas de choque, infiltrações cortico-anestésicas, bloqueios de nervos periféricos, viscosuplementação articular, plasma rico em plaquetas, entre outros.

As técnicas acima nomeadas são utilizadas no tratamento de doenças quer das articulações, quer das estruturas periarticulares como os tendões ou os ligamentos.

Os principais objetivos da utilização destas técnicas passam pelo controlo da dor, da inflamação e restituição das estruturas afetadas, de forma a potencializar o processo de recuperação de uma forma mais dirigida ao problema.

As articulações que são mais frequentemente alvo de intervenção são o ombro, anca e joelho, sendo possível a sua utilização em qualquer articulação e em torno de estrutura tendinosas ou ligamentares.

Normalmente estas intervenções aplicam-se em doentes que tenham tomado medicamentos para a dor sem melhoria das queixas, doentes cujos programas de reabilitação não estejam ter os resultados desejados, e também em casos de dor muito intensa em que se considere que possam ter resposta mais rápida.

## PROCEDIMENTO

O procedimento varia de acordo com a técnica a realizar, sendo que genericamente passa por:

- Acolhimento do/da doente;
- Validação do conhecimento do utente em relação ao procedimento;
- Esclarecimento de dúvidas;
- Proporcionar ambiente calmo;
- Posicionar o utente de acordo com a articulação onde se irá realizar o procedimento, de modo a que fique confortável;
- Desinfetar a pele da região onde será realizada a infiltração;
- Com recurso à ecografia, é infiltrado o fármaco na localização em causa com maior precisão, de modo a garantir maior eficácia e segurança para o/a doente.



## CUIDADOS PÓS-INTERVENÇÃO

Nos primeiros 2 a 3 dias pode sentir um aumento da dor na região da infiltração. Neste caso é aconselhada a aplicação de gelo local e recurso a analgesia (ex: paracetamol) se necessário. O uso de anti-inflamatórios deve ser evitado nos procedimentos de ondas de choque e plasma rico em plaquetas.

Durante estes dias não deve carregar pesos nem fazer esforços com a região infiltrada, não sendo na maioria das vezes recomendada a realização de fisioterapia no dia do tratamento. A aplicação de calor local também não está frequentemente indicada.

Outras indicações, como a necessidade de repouso absoluto, incapacidade laboral, posicionamentos, exercícios a realizar ou outros, serão discutidas pelo médico consigo, no dia do procedimento.

É esperado que as melhoras surjam progressivamente a partir do terceiro dia e cumulativamente ao longo das semanas seguintes.

## SINAIS DE ALARME

As complicações destes procedimentos são raras. Pode formar-se um pequeno hematoma no local intervencionado. Existe um risco mínimo de lesionar o local da injeção/aplicação. É raro que os sintomas piorem ou que surja uma infeção local.

Nos dias após a infiltração se aparecer febre, se o local da injeção ficar mais inchado, quente, vermelho ou se aparecer uma dor intensa, deverá contactar o/a médico/a fisiatra que realizou o procedimento, cujo contacto se encontra no verso desta página, ou ser avaliado em contexto de Serviço de Urgência (referindo que realizou este procedimento).